

Apesar de ele também não conseguir falar ... - Haaah... - Minha técnica voadora da espada sagrada não teve nenhum efeito nele. - O que ele é... Apoiado contra uma árvore, ofegante, Kenshin enfrentava pela primeira vez um oponente tão "aterrorizante". Era como se estivesse diante de seu mestre, Hiko Seijuro. (Não... ainda mais forte que o mestre) Olhando para sua espada, que agora estava partida ao meio, uma sensação complexa tomou conta dele. Ignorando os cortes no peito, ele lembrou o momento em que desferiu golpes contra o inimigo, apenas para ver faíscas saltarem da pesada armadura do adversário. O oponente nem sequer precisou se defender ou bloquear. Com apenas alguns golpes, sua espada quebrou. Apesar da aparência desajeitada, a velocidade do inimigo não era inferior à de Saber, que ele havia enfrentado antes. Além disso, o estilo de luta era algo completamente novo para ele. Talvez, no estágio atual, enfrentar um adversário desse nível fosse simplesmente demais. - É isso o que chamam de "sempre há alguém melhor"? Usando o que restava da espada para se levantar, Kenshin sentiu um peso em seu coração. Ele havia entrado nessa guerra com ideais diferentes, mas cada inimigo era mais forte que o anterior. Como um ex-carrasco, confrontos diretos pareciam não lhe trazer vantagem alguma. Esses oponentes eram muito mais fortes que os melhores guerreiros do Bakufu. Comparado a tais monstros, ele ainda tinha muito a aprender. [Imagem do Guerreiro da Luz anexada] Nessa fase, sua aparência se encaixava perfeitamente no conceito de "Berserker". --- ### **Capítulo 10: Operação de Resgate!** - Você se machucou de novo? Kirei Kotomine observou seu Servant retornando ferido e franziu levemente a testa. Ele apenas o havia enviado para investigar a mansão Matou. Como acabou voltando assim? Felizmente, com a Bainha de Cura, os ferimentos não afetariam os próximos passos. - Aquele deve ser o Berserker. - Eu nem cheguei perto da mansão e já fui detectado. - Ele é forte... Pela minha percepção, talvez até mais que Saber. Kenshin não tentou justificar seus ferimentos, apenas relatou os fatos. Ele percebeu que, contra oponentes dentro do limite "humano", ele se saía bem. Mas contra inimigos com habilidades sobrenaturais, não havia chance. Aquele adversário superava ele em equipamento e habilidade. Saber ainda era administrável, mas Berserker estava além do que ele poderia enfrentar. - Não subestime a si mesmo. - Como um Assassín, você já é excepcional por conseguir rivalizar com Saber. - Pode haver existências extraordinárias nesta guerra, mas se há um Mestre, há uma fraqueza. Kirei percebeu a hesitação oculta no coração de Kenshin e falou com firmeza. Talvez o Berserker que Assassín enfrentou fosse realmente especial, a ponto de abalar sua confiança. *(A família Matou conseguiu uma boa carta...)* *(Mas quem será o Mestre?)* *(Se até Assassín não conseguiu se aproximar, familiar espião seria inútil.)* Apesar de ter descoberto a classe do Servant de Matou, a identidade do Mestre ainda era um mistério. *(Falta apenas Rider, que ainda não apareceu.)* Sem se prolongar no assunto, Kirei decidiu reportar as informações ao seu mestre. Quanto ele realmente revelaria... isso era outra história. ... - Um participante em contato próximo com a Igreja? - Parece que esse tal de supervisor não é tão confiável assim. Kiritsugu, escondido em uma casa segura, discutia as informações obtidas com Maiya e Saber. Ele sabia muito bem quem era o Mestre de Assassín. **Kirei Kotomine!** Apenas um olhar foi suficiente para despertar um calafrio nele. Aquele homem era perigoso. Sabendo de sua identidade e posição, Kiritsugu sentiu que a situação era complicada. Não apenas era um Mestre, mas também tinha ligações com a Igreja. Se achava que não havia "favores" por trás disso, ele não era ingênuo. Um juiz e um competidor conspirando juntos... que problema. - Agiremos em breve. Não podemos esperar até a noite. ... - Hmm... Irisviel, já acordada e vestida com um hábito de freira, observava Assassín se recuperando com um olhar intrigado. O corte no peito era claramente causado por algo enorme e afiado. Ela mal podia imaginar qual Servant seria capaz de ferir Assassín dessa forma. Afinal, até Saber tinha dificuldade em superá-lo em combate, graças à sua agilidade sobrenatural. - Esta bainha... Ele sentia claramente os ferimentos sendo curados. Aquele "equipamento" que Kirei havia extraído de Irisviel era incrível. Se pudesse levá-la de volta, talvez "Tomoza" pudesse ser salva. Essa ideia o fez lembrar do momento logo antes de ser convocado. O desejo original de Kenshin era simples: um mundo em paz. Por isso, ignorou os conselhos do mestre, desceu da montanha e se juntou aos revolucionários, mergulhando em anos de carnificina. Foi só com a chegada de Tomoza que ele recuperou sua "humanidade". Mas ela sofreu ferimentos mortais por certas razões, e ele, que

deveria ter aceitado a realidade, se agarrou à existência das "Esferas do Dragão". Tanto a paz mundial quanto a cura de Tomoza poderiam ser conquistadas se ele vencesse esta guerra. Como um fio de esperança, isso prendeu o jovem Kenshin, incapaz de desistir. Mas, ao participar, ele percebeu que havia subestimado os adversários e superestimado a si mesmo. Heróis e lendas não se resumiam apenas a ele. Havia outros muito mais fortes. Ele ainda não havia alcançado os segredos mais profundos do Estilo Voador da Espada Celestial, e suas habilidades tinham limites claros. A lendária Saber, considerada a mais poderosa de todas, conseguia acompanhar perfeitamente sua velocidade. O misterioso Berserker, por sua vez, era tão resistente que nem mesmo seus golpes mais fortes conseguiam feri-lo. E então havia aquele encontro na costa, diante do ataque mágico devastador e do Archer que se autointitulava "Rei". Todos eram inimigos como ele nunca havia enfrentado antes. Quanto aos outros — Lancer, Rider e Caster —, ele nem sequer sabia quem eram ou que habilidades possuíam. — *Pá!* Assassin se levantou assim que os ferimentos estivessem parcialmente curados, partindo sem mais explicações. Elisabeth conseguia perceber a mudança em sua expressão, mas sabia que não adiantaria perguntar. Ele nunca responderia. A casa estava selada com uma barreira mágica, impedindo sua fuga. Mas o que mais a preocupava era Kiritsugu. Quando acordou, Elisabeth mal podia acreditar que ainda estava viva. O estojo de Saber fora incrivelmente útil, mas agora estava nas mãos de Kirei Kotomine, que o entregara a Assassin. Desde que despertara, Kirei não fizera nenhuma exigência — apenas a mantinha prisioneira naquela casa. Ela tinha um mau pressentimento. — Surpreendente. — Nunca imaginei que você também pudesse ficar tão ansioso, Kiritsugu Emiya. Kirei Kotomine foi atacado em sua própria residência. — *Ratatatá!* Seu oponente já estava em posição, disparando sem parar. Sua roupa era à prova de balas, então ele apenas protegeu as partes expostas, ignorando os projéteis comuns. — *Ting! Ting! Ting!* As balas ricocheteavam no tecido, produzindo um som quase musical antes de cair no chão. — Eu sei que Saber está por perto, vigiando Assassin. — Enquanto isso, sua assistente tenta resgatar aquela mulher.

<http://portnovel.com/book/46/10892>